c) Limitações espirituais – Precisava conhecer as Escrituras; Para cumprir seu ministério ele orava e jejuava; dependia do Espírito Santo (Lc 2.46; Mc 1.35; Mc 1.10).

Conclusão

- À luz do que foi dito acima, podemos afirmar que Jesus era um homem no sentido pleno da palavra, exceto na questão do pecado. A sua humanidade foi plenamente santificada pela poderosa ação do Espírito Santo, isto desde a sua concepção.
- A sua humanidade é colocada diante de nós cristãos como o exemplo maior de uma pessoa que viveu inteiramente submissa à vontade de Seu Pai celestial.

III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 04

A natureza humana do Redentor

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Jo 11.28-36

Introdução

- Na pessoa do Senhor Jesus pode-se identificar, pelas Escrituras, que a mesma possui duas naturezas distintas, uma humana e a outra divina. Essas duas naturezas são unidas numa única pessoa, sem a perda de suas propriedades peculiares *(união hipostática)*. A união hipostática aconteceu quando da Sua Encarnação.
- Os atos praticados por Cristo foram atos pessoais onde ora uma natureza era evidenciada, ora outra. O Senhor Jesus é ao mesmo tempo divino e humano. É o Deus-homem.

- O teólogo Louis Berkhorf comentando o assunto disse: *Há somente uma pessoa no mediador, e essa pessoa é o imutável Filho de Deus. Na encarnação, Ele não se mudou numa pessoa humana, nem adotou uma pessoa humana. Simplesmente assumiu a natureza humana, que não se tornou uma personalidade independente, mas se tornou pessoal na pessoa do Filho de Deus. Sendo uma só pessoa divina que possuía a natureza divina desde a eternidade, assumiu uma natureza humana, e agora tem as duas naturezas. Depois de assumir uma natureza humana a pessoa do mediador não é apenas divina, mas divino-humana; é agora Deus-homem. É um só indivíduo, mas possui todas as qualidades essênciais tanto da natureza humana como da divina* (Manual de Doutrina Cristã, pp. 166-167).

A prova da natureza humana de Jesus pode ser evidenciada:

1. Pelos nomes humanos dados a Jesus

a) Joshua (Josué) Jesus Mt 1.21; b) Filho do homem (Lc 18.8); C) Nazareno (Mt 2.23); d) Profeta (Mt 21.11); f) Cristo Jesus, homem (1Tm 2.5).

2. Pela sua ascendência, desenvolvimento, forma e composição humanos.

a) Nascido da virgem Maria (Gl 4.4); b) Descendente da casa real de Davi (Rm 1.3); c) crescimento e desenvolvimento naturais (Lc 2.40); d) Forma corporal humana (Lc 24.39); e) Natureza dicotômica (Hb 10.5, Mt 26.38).

3. Pelas limitações de sua natureza humana

a) Limitações físicas – fadiga, sono, fome, sede, dor física, morte física (Jo 4.6; Mt 8.24; 4.2; Jo 4.7; Is 53.5; Mt 27.50).

b) As limitações intelectuais – O Senhor Jesus não nasceu sabendo tudo. O processo de crescimento intelectual dele foi comum aos outros seres humanos, senão vejamos: Limitação de conhecimento; Capaz de crescer em conhecimento; usava a observação para aprender (Mc 13.32; Lc 2.52; Mc 11.13).